



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2004; 24

24^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 13 a 17 de Setembro de 2004

11º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

FREQÜÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA INJÚRIAS FÍSICAS ACIDENTAIS ENTRE JOVENS VELEJADORES..

Fochesatto LF , Fernades, FS , Goldani, MZ . Serviço de Pediatria - Departamento de Pediatria e Puericultura/Faculdade de Medicina . HCPA.

Fundamentação:A análise das características das injúrias físicas advindas de determinados tipos de esportes é importante para a indicação de medidas preventivas para traumas em jovens atletas. Poucos estudos avaliaram o nível de segurança entre jovens velejadores. Objetivos:Determinar o padrão de lesões e os fatores de risco envolvidos entre jovens velejadores durante o Campeonato Nacional no Brasil. Causística:Estudo transversal realizado em Porto Alegre durante uma etapa do campeonato nacional da classe Optimist. Foram obtidas variáveis sócio-demográficas e biológicas, padrão de treinamento e taxa de injúrias prévias por meio de questionário e exame físico. O nível de gravidade foi classificado como grave (fratura), moderada (ferimentos com solução de continuidade) e leve (contusão). Depois de análise descritiva com intervalo de confiança de 95%, foi realizada uma análise multivariada através de regressão logística, visando determinar os fatores de risco para trauma.Resultados:Foram avaliados 118 velejadores durante 7 dias consecutivos. A média de idade foi de 12,74 anos; a média de prática de vela foi de 3,15 anos. Em 51 (43,2%) algum tipo de injúria foi detectado. De acordo com a gravidade da lesão, 82% foram classificados como leves, 9,7% como moderadas e 1,8% como grave. A região do corpo mais freqüentemente envolvida foi o pólo cefálico (24,9%). Não estar envolvido com outros tipos de atividades esportivas além da vela mostrou-se um fator de risco após correções para variáveis de confusão 1,74 RC (IC 1,22 – 4,04).Conclusões:: Este estudo demonstrou uma alta taxa de injúrias durante a prática de vela, embora a grande maioria delas tenha sido considerada leve. Devido à alta taxa de injúria na cabeça, podem ser implementadas medidas protetoras que visem esta parte do corpo. Finalmente, estar envolvido em uma gama de atividades físicas podem melhorar as habilidades esportivas, levando a prevenir injúrias em geral.